

Sétima usina de Tubarão será lançada no dia 28

A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) e o grupo coreano Pohang Iron and Steel Company (Posco) lançam na próxima quinta-feira a pedra fundamental da sétima usina de pelotização de Tubarão, a companhia Coreano-Brasileira de Pelotização (Kobrasco). O empreendimento custará ao todo US\$ 215 milhões (R\$ 205,32 milhões), cabendo a cada sócio a responsabilidade pela metade do capital.

As obras da Kobrasco serão iniciadas até o final deste ano, devendo entrar em operação em julho de 1998, segundo revelou o diretor de Transportes da Vale, José Carlos Nunes Marreco. A nova usina terá capacidade para produzir quatro milhões de toneladas anuais, das quais 2,3 milhões ficarão com o grupo coreano, para consumo próprio, e as restantes 1,7 milhão com a estatal brasileira.

O faturamento anual previsto é de US\$ 130 milhões (R\$ 124,15 milhões), com a geração de 1,3 mil empregos diretos na fase de construção e 300 a partir da operação. A participação da Posco no projeto se deve à necessidade de um volume maior de pelotas para a siderúrgica de sua propriedade, situada na cidade de Kwngiang, na Coreia do Sul, que estará inaugurando mais um alto-forno — o quinto — daqui a três anos.

A solenidade de lançamento da pedra fundamental da Kobrasco está marcada para as

11h15m, na área de pelotização da CVRD, em Tubarão. Confirmaram presença no evento o presidente da Vale, Francisco José Schettino; o diretor de Minério de Ferro, Armando Oliveira Santos Neto; o superintendente comercial, Armando Curado; o diretor da Rio Doce Ásia, Nelson Silva; e o governador Vitor Buaiz, além dos superintendentes regionais da empresa.

Convidados

O grupo Posco estará representado pelo **chairman** Mahn-Jemange Kim, parte da diretoria e convidados especiais, entre eles cinco jornalistas da Coreia. A imprensa estrangeira, nacional e local será recebida pelo governador Vitor Buaiz, às 8h15m, no Hotel Porto do Sol, para uma entrevista coletiva, quando abordará a importância do empreendimento para a economia capixaba.

As seis usinas instaladas em Tubarão produzirão neste ano 19 milhões de toneladas. Até 1997, a capacidade será elevada para 21 milhões, com os investimentos que serão realizados na eliminação de gargalos, que somam US\$ 35 milhões (R\$ 33,42 milhões). Com a entrada em operação da Kobrasco, o volume de pelotas gerado em Tubarão passará a ser de 25 milhões de toneladas anuais, reforçando a posição da CVRD de maior fornecedora mundial do produto.